



EM MONTES CLAROS (MG), MCTI REALIZA VISITA TÉCNICA A CENTROS DE ENSINO E PESQUISA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou na quinta-feira (13) visita técnica a instituições de ensino e pesquisa em Montes Claros, Minas Gerais. A comitiva, liderada pelo titular da pasta ministerial com sua equipe técnica, conheceu instalações do campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

No campus da UFMG, a comitiva do MCTI conheceu o Centro de Pesquisa em Ciências Agrárias e seus laboratórios, construídos com recursos da FINEP/MCTI. Acompanhada dos reitores e docentes das instituições, o ministro e sua equipe conheceram laboratórios de bioprocessos, biotecnologia e análise de solos.

A visita também contemplou a estrutura laboratorial de suinocultura, onde é realizada pesquisa e extensão com o porco-do-cerrado, uma raça derivada do cruzamento das raças piau e duroc. De acordo com um dos doutorandos em zootecnia que atua no local, a raça é muito bem adaptada à criação no Brasil, por combinar a resiliência do piau com a capacidade de ganho de peso do duroc. A carne do porco-do-cerrado desenvolve uma camada considerável de gordura e sua marmorização pode produzir um presunto de qualidade comparável aos de raças europeias, como o parma e ibérico.

Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI APRESENTA ESTRATÉGIA ADOTADA PARA CIÊNCIA NO MAR E CONTRIBUIÇÃO DOS ESPECIALISTAS NA PRIORIZAÇÃO DE PESQUISAS

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou na terça-feira (11), em Santos (SP) a estratégia adotada pela pasta ministerial para promover a cultura oceânica de forma transversal na gestão científica, sempre valorizando a participação das universidades. O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI enfatizou a gestão baseada em redes durante sua fala na mesa “Diálogo entre reitores: As universidades e a Cultura Oceânica”, que integra a programação do evento [Diálogos sobre Cultura Oceânica](#).

Além dos reitores de sete universidades públicas de regiões costeiras do Brasil, o debate reuniu representantes do Comitê Executivo para Formação em Recursos do Mar do Ministério da Educação (MEC), o secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e representante da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco (COI-Unesco). O debate em torno do papel das Universidades e seus diferentes cursos de graduação e pós-graduação na formação de recursos humanos para a promoção da cultura oceânica e o desenvolvimento sustentável, também envolveu a cultura oceânica e a comunicação da ciência.



Em sua fala, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, enfatizou a gestão baseada em redes praticada pelo ministério como parte da estratégia para a tomada de decisão. Os comitês de especialistas assessoram a pasta indicando áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação que precisam ser priorizadas, lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas, e integração e otimização de esforços. Leia mais em gov.br/mcti.





BRASILEIRO PODE GERAR 16KG DE PLÁSTICO POR ANO QUE CHEGA AO OCEANO, APONTA ESTUDO



Os dados do estudo que aponta que cada brasileiro pode gerar, em média, 16kg de plástico por ano que vão parar no oceano foram debatidos na terça-feira (11) durante o evento [Diálogos da Cultura Oceânica](#), realizado em Santos (SP). O painel 'Do diagnóstico à prevenção: desafios para o combate ao lixo no mar', contou com a participação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Oceanos, Antártica e Geociências (CGOA).

EM EVENTO DE CULTURA OCEÂNICA, MCTI REFORÇA COMPROMISSO COM A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O MCTI reforçou o compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável de forma alinhada à Agenda 2030, que é definida pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e pela Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, durante o evento [Diálogos da Cultura Oceânica](#), realizado ao longo desta semana em Santos (SP).

No discurso que abriu o evento, na segunda-feira (10), o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI abordou o [Programa Ciência no Mar MCTI](#), que tem como finalidade a gestão da ciência brasileira em águas oceânicas. Esse programa tem duração prevista até 2030 e está comprometido com o avanço da pesquisa oceânica para produzir e aplicar o conhecimento científico e tecnológico buscando atingir benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Em outra frente de atuação, a pasta investiu em pesquisas para a mitigação dos impactos do desastre de derramamento de óleo no mar - em especial o ocorrido em 2019 quando foram registradas manchas de óleo cru em uma faixa de cerca de 2 mil km, em especial nos estados da região Nordeste. Saiba mais em [gov.br/mcti](#).

A pasta ministerial é o ponto focal do Brasil para a 'Década das Nações Unidas de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável'. Entre os desafios da Década está compreender os principais problemas e encontrar soluções para mitigar a poluição, os fatores de estresse dos ecossistemas oceânicos e como restaurar a sua biodiversidade.

Realizado entre julho de 2021 e abril deste ano, estudo estima que 3,44 milhões de toneladas de plástico, ou seja, cerca de 1/3 do plástico produzido em todo o Brasil, podem chegar ao oceano. Segundo os dados, mais da metade dos municípios brasileiros podem deixar escapar 100 toneladas de resíduos plásticos por ano no oceano. Capitais e grandes cidades são as mais propensas para que isso ocorra. Zonas costeiras e os rios amazônicos despontam como as regiões com maior risco de levarem a poluição plástica para o oceano.

Saiba mais em [gov.br/mcti](#).

PERÍODO ELEITORAL ELEIÇÕES 2022

Desde o dia 02 de julho de 2022, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

Estes são os novos canais:

- gov.mcti
- gov_mcti
- @gov_mcti
- @gov.mcti
- @gov_mcti

